

Peixes mortos aparecem na Billings, em São Bernardo

Peixes mortos aparecem na Billings, em São Bernardo

Sabesp diz que captação de água está normal e aciona a Cetesb; professora Marta Marcondes coleta amostras no local



PROBLEMA. Área da represa fica perto de sistema de captação

RENAN SOARES
renansoares@diabc.com.br

Peixes mortos em grande quantidade apareceram nas margens da Represa Billings, um dos principais mananciais da Região Metropolitana de São Paulo — e que fornece água para o Grande ABC. Desde o último domingo (8), milhares de animais mortos são observados no Parque Estoril, em São Bernardo, próximo a um ponto de captação da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), que diz que operação segue normal e que a Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) já foi acionada para investigação.

A área em que os peixes apareceram é um braço do Rio Grande e gera preocupações devido ao sistema de captação próximo e ao fato de moradores se banharem nas águas no Parque Estoril.

Quem acompanha de perto a situação é a ambientalista Marta Marcondes, professora da USCS (Universidade Municipal de São Caetano), bióloga e também coordenadora do Projeto IPH (Índice de Poluentes Híbridos). A docente, que colheu amostras ontem no local, diz ter suspeitas sobre o que ocorreu, mas prefere esperar pelo resultado dos testes. Porém ela aponta que a água da represa está com pouco oxigênio e alta temperatura, além de seu nível estar baixo.

Conforme mostrou o Diário no último fim de semana, quatro reservatórios que abastecem os municípios do Grande ABC registraram queda no volume de água em setembro deste ano, no comparativo com 2023. Segundo dados do Portal dos Mananciais da Sabesp, o Sistema Rio Grande, que atende aos municípios de Santo André, São Bernardo e Dia-

dema, teve a maior redução no período, de 26%. Apesar da diminuição, o reservatório contabilizou até sexta-feira o maior índice de água dos mananciais da região, com 68,6% no total.

Em nota, a Sabesp informou que o sistema de abastecimento Rio Grande opera normalmente e sem interrupções no processo de tratamento da água. "Vale destacar que a captação é feita no braço Rio Grande da Represa Billings, e a Sabesp realiza constantes monitoramentos, desde o manancial à distribuição. As análises e controle de qualidade são realizados diariamente para atender os padrões de potabilidade exigidos pelos órgãos de saúde e vigilância sanitária", disse o comunicado.

A Companhia afirmou que acionou a Cetesb para acompanhar a situação no Parque Estoril. Já a Cetesb informou que equipes que atuam nas

Agências Ambientais ABC I e ABC II, bem como técnicos do setor de Ecotoxicologia Aquática e da divisão de Amostragem, foram acionados para investigar ocorrência de mortandade de peixes no Parque Estoril. "Amostras foram coletadas para análises laboratoriais, com objetivo de verificar a qualidade das águas e entender a razão da mortandade de peixes".

RIO GRANDE

Em julho, a Cetesb e o MDV (Movimento em Defesa da Vida do Grande ABC) já haviam recebido denúncias sobre a mortandade dos animais no Rio Grande, na região de Rio Grande da Serra. Era a terceira ocorrência do tipo registrada no curso de água em cerca de oito meses. Em 2023 e em janeiro deste ano, a cidade já havia iniciado investigação para apurar contaminação em águas. Equipes de fiscalização ambiental identificaram peixes mortos no curso d'água que leva o nome do município, próximo à estação.

Segundo o Paço, laudos obtidos de dezembro de 2023 descartaram contaminação química e resultaram como inconclusivos. Neste ano, descarte de esgoto teria sido o motivo para a morte dos animais. A última ocorrência não teve seus resultados divulgados até o momento.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1